



Veículo: jornal Impresso O Liberal

Data: 22 de junho de 2016

Caderno: Cidades Pg. 7

## Prêmio de gestão ambiental contempla práticas desenvolvidas no Pará

A primeira edição do Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia teve quatro práticas paraenses premiadas e mais 16 iniciativas certificadas, em cerimônia realizada na noite de ontem, no Teatro Maria Sylvia Nunes, na Estação das Docas. O prêmio é uma iniciativa do Programa de Qualificação de Gestão Ambiental executado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), com apoio do Fundo Amazônia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Foram inscritas 140 práticas na Amazônia, voltadas para o desenvolvimento sustentável e selecionadas 61 - 51 por mérito e 10 premiadas em 5 categorias. Foram premiadas com troféu e certificado: Projeto Conservador das Águas de Brasil Novo, pela Prefeitura Municipal de Brasil Novo, na categoria Produção Sustentável e Incentivos destinados à Conservação; Sala Verde Caeteuara, da Secretaria Mu-



O prêmio do Ibam, incentivado pelo BNDES, foi entregue ontem aos vencedores no Teatro Maria Sylvia Nunes

nicipal de Meio Ambiente de Bragança (Semma), e Formar Florestal, do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), com sede em Belém, na categoria Educação Ambiental; Governança Socioambiental no Marajó, do Instituto Floresta Tropical.

Pelo Pará, foram contemplados com certificação por

mérito as práticas: A Secretaria vai até o Produtor Rural, da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Rondon do Pará; Car para Todos, pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Óbidos; Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Transamazônica e Xingu; Diagnóstico Etnoambiental

Participativo, Etnozoneamento e Plano de Gestão da Terra Indígena Nhamundá-Mapuera e Trombetas-Mapuera, pela Associação de Defesa Etnoambiental Kaninde; Fortalecimento da Organização Social para Implantação do Manejo Florestal Sustentável na Resex Verde para Sempre, pelo Instituto Floresta Tropical; Fundos

Florestais Comunitários, pela Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Rio Acuti-Pereira e Plano de Resíduos Sólidos, de Barcarena.

Foram também certificadas as práticas: Grupo Pesca e Arte: produção de bijoias, da Associação dos Ruralistas e Pescadores da Vila do Castelo; Manejo Florestal Comu-

nitário Sustentável na Floresta Nacional do Tapajós, pela Cooperativa Mista da Flona Tapajós; Moveleira Artesanal, Reaproveitando Resíduos Florestais, pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam); Plano Municipal de Agricultura Baixo Carbono, pela Prefeitura de São Félix do Xingu; Centro Agroambiental Rural, pela Prefeitura de Abaetetuba; Programa Municipal de Monitoramento da Qualidade da Água, pela Prefeitura de Santarém; Projeto Tijolo Verde, pela Prefeitura de São Miguel do Guamá; Projeto Viveiro Sustentável, de Igarapé-Açu; Semear o Desenvolvimento Sustentável em Muana, no Marajó, pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Muana.

A cerimônia reuniu o superintendente geral do Ibam, Paulo Timm; o chefe do escritório Norte do BNDES, Luiz Antônio Pazos, e a coordenadora do Programa de Qualificação de Gestão Ambiental, Cristina Baratta.